# ASPECTOS COGNITIVOS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM DEALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

*Gleisiani Moura da Silva* (UEMS)
gleisianimoura@hotmail.com
*Neidiani Alves da Silva Dutra* (UEMS)
neidiani.dutra@hotmail.com

Em *O instinto da linguagem*, Pinker afirma que a linguagem está tão intimamente entrelaçada com a experiência humana que é quase impossível imaginar a vida sem ela. Ao se apropriar da linguagem o sujeito também se apropria do mundo, e se torna dono do ambiente que o cerca. "A palavra é a pedra de toque da linguagem humana. Vários são os ângulos sob os quais esta complexa matéria pode ser analisada" (BIDERMAN, 1998). Nesse sentido a linguagem é inegavelmente um fator de desenvolvimento, embora não seja sua fonte. Os estudos sobre o processo de aquisição de linguagem vêm sendo desenvolvidos e abordados por muitos autores em diversas perspectivas, Zorzi (2002) destaca que a linguagem verbal é somente uma das muitas formas de comunicação, a mais complexa. Nesse ínterim a linguagem contribui para um processo dinâmico de interação social que tem início nas primeiras relações da criança com o mundo externo, visto que cada indivíduo desenvolve-se de acordo com o meio e os estímulos que lhe são expostos. Durante esse processo a linguagem tem papel preponderante no desenrolar da aprendizagem da criança e na forma como ela vai aprender a pensar, haja vista que formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através de palavras. O presente trabalho abordará Aspectos Cognitivos do Processo de Aquisição de Linguagem de Alunos com Deficiência Intelectual, dada sua importância frente aos dados recentes do Ministério da Educação (Brasil, 2015), censo da educação básica de 2015, o país contava naquele ano com 645.304 portadores de deficiência intelectual matriculados na educação especial, sendo 490.015 em classes comuns e 155.289 em classes exclusivas.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem. Deficiência intelectual. Aspectos cognitivos.